A me educar emocionalmente. (*)

“O mar nos teus olhos”

É maresia nos meus

Marulho, marear escolhos

Marejar que se deu

Náufrago sem abrolhos

No largo oceano morreu

Partiu, e com antolhos

Nada mais via que os teus

A “nadar o tempo”

Tempo de atalhos

Que seguiu sem alento

E como baralhos

Desfolhados ao vento

Se tornar em frangalhos. . .

(*) Contraponto a um poema de Maria Teresa Horta.

Antológicas página 87.